

O MONUMENTO

ORGÃO DA PROPAGANDA DO MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: SECRETARIA NACIONAL DO MONUMENTO A CRISTO-REI
R. dos Douradores, 57

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR
Monsenhor Pereira dos Reis

COMPOSTO E IMPRESSO NA ESCOLA TIPOGRAFICA DAS OFFICINAS DE S. JOSE
Trav. dos Prazeres, 34 — LISBOA



Na Basilica da Estrela

doação da Rainha

Entre os painéis formosíssimos que o pincel do insigne Pompeu Batoni pintou, com mão de mestre consumado, para decoração da Real Basílica do SS. Coração de Jesus, da Estrela, e para o qual sempre viva e penetrante do significado histórico desta igreja e dos fiéis que nestes quadros põem os olhos, a obra do oferecimento deste templo magnífico a Santa Teresa de Jesus, pela Rainha D. Maria II. Apresentamo-lo aqui. É, em si mesma, a reprodução de uma cena — a Rainha D. S.ª Teresa em confissão íntima. Entre estas duas personagens, um anjo, descendido do céu superior, adobra da mão esquerda a planta da Basilica e aponta com a direita para o Coração de Jesus, situado num escudo de ardeite que outro anjo alça. Encontra-se o que ele quer significar, que o Grande Templo será dedicado ao culto e glória do Divino Coração do Salvador. Neste gesto do anjo adivinha-se o próprio falar da Rainha. Prometera, quando ainda Princesa da Rainha, erguer um templo grandioso em um mosteiro de São Bento, em honra do Sagrado Coração de Jesus se lhe desse descendência que garantisse, com a sua sucessão ao trono de Portugal, a perenidade da

independência da Pátria. Estava muito fresca ainda a memória dos *sessenta anos* de sujeição forçada a príncipes estrangeiros, por ter morrido sem sucessão aquela flor de príncipes que fora o jovem Rei D. Sebastião. Compreende-se por isso a aflicção da filha e herdeira de El-Rei D. José, o qual, para mais, não deixava filho varão.

A Princesa Real, nascida em Lisboa a 27 de Dezembro de 1734, casara com seu tio paterno, o Infante D. Pedro, no dia 6 de Junho de 1760. Em 24 de Outubro desse mesmo ano, festa do Arcanjo S. Rafael, preocupada de não ter ainda sinal algum de maternidade próxima, lança-se aos pés do Senhor e faz do mais íntimo do coração e com a mais viva confiança o voto que todos conhecemos.

O Céu atendeu à súplica angustiada da futura Rainha, que era afinal a súplica do coração de Portugal. E em Agosto de 1761 nascia o príncipe desejado, primeiro de um belo rancho de príncipes e princesas com que Deus abençoava a Família Real e a Nação.

Enquanto ia demorando a hora de poder cumprir a sua promessa, pois só dali a 16 anos, em 24 de Fevereiro de 1777, deu-se a promover com entusiasmo o culto do

O Voto dos Bispos

«Quando se desencadeou o flagelo da guerra e a sua sombra se projectava ameaçadora no nosso horizonte Nós os Prelados, implorando confiadamente a intercessão de Maria Santíssima junto de seu Divino Filho, fizemos o voto de favorecer e promover a erecção de um Monumento ao Sagrado Coração de Jesus na capital do Império Português, em lugar bem visível, se fôssemos preservados da guerra.

Agora que a guerra terminou e a Misericórdia Divina, implorada pela Mãe de Deus, nos conservou incólumes é dever de justiça e de gratidão, cumprirmos a promessa». (Pastoral do Episcopado Português, de 18 de Janeiro de 1946).

Quando se fará o Monumento a Cristo Rei?

Começa a desanuiar-se o horizonte. Deram-se agora novos passos decisivos para a resolução imediata dos obstáculos trazidos pela guerra.

Mas a boa vontade de quem dirige e o engenho e esforço dos que estão a colaborar com ela, reclamam auxílio pronto do Céu, em graças de luz, inspiração e acerto.

* * *

Portugueses! quereis que o Monumento de Cristo Rei, na imponência e beleza, seja digno da majestade do Senhor e da grandeza da sua predilecção para conosco e também da nossa gratidão para com Ele? — Rezei e movei a todos a rezarem por esta intenção.

Missas do Monumento

De Janeiro de 1938 até ao fim de Setembro de 1947 celebraram-se já 3.510 Missas pelos benfeitores vivos e defuntos do Monumento de Cristo Rei.

Celebram-se 30 cada mês distribuídas à vez, pelas Dioceses Portuguesas.



SS. Coração de Jesus. Dedicou-lhe nos dois Conventos Carmelitas de Jarnde um rico altar, em cada um pregava; mandava pregar das excelências desta devoção redentora e da verdade das divinas promessas comprovada na realidade da graça que ela mesmo tinha alcançado para si e para Portugal.

Morto el-rei seu pai, e senhora do mando, não tardou em dispor as coisas para realização do seu intento. Em Janeiro de 1778 saia o decreto da edificação do mosteiro; a 16 de Fevereiro desse ano começavam as obras do convento e a 24 de Outubro do ano seguinte, 1779, lançava-se a primeira pedra da Basilica com grandioso aparato e cerimonial. Ao fim de 10 anos estavam concluídos o Convento e a Basilica. A sagração e inauguração desta, realizou-se com a grandeza e esplendor dignos da magnificência da obra e do pensamento que ela representava, a saber: o agradecimento da Pátria e a fé e submissão amorosa de Portugal à realeza de amor do SS. Coração de Jesus.

As Donatárias

O voto da Rainha incluía o compromisso de entregar a igreja e o mosteiro às Carmelitas Descalças da reforma de S.^{ta} Teresa de Jesus, com a dotação precisa para o culto no templo e para a sustentação das Religiosas. Em troca, as Freiras contraíam a obrigação de serem perenemente, aos pés do SS. Coração de Jesus, a voz do louvor agradecido e da prece necessitada da Régia fundadora e dos Reis de Portugal, pelos séculos lora, sem fim.

Na «Carta de Doação» declara a excelsa Rainha: «Faço pura, perpétua e irrevogável Doação e Aplicação do dito Convento e Igreja dele às ditas Religiosas Carmelitas Descalças...»

«Terá o dito Convento a perpétua denominação de «Convento do Santíssimo Coração de Jesus», — será sempre de minha imediata Protecção, do meu Real Padroado, e dos Reis meus sucessores

«As Missas dos Capelães e dos Confessores ordinários serão sempre applicadas por Minha tenção e dos Reis que me succederem no governo destes Reinos, e pelas mesmas tenções todas as boas obras que fizerem as sobreditas Religiosas.»

Nunca a piedosíssima Doadora, nem sequer em sonhos, presentiu o que a ruindade dos tempos iria fazer, dali a meio século, contra os seus tão santos propósitos e disposições. Precisamente um neto seu e seu real sucessor, feito instrumento da Maçonaria, iria decretar em 1834 o extermínio de todas as Ordens Religiosas e a confiscação, pelo Estado, de todos os bens a elas pertencentes. Deste modo fazia morrer na Estrela a voz permanente da acção de graças nacional e a prece das orações e das penitências pela Família Real Portuguesa. Extinta a prece e o holocausto, haviam forçosamente de cessar as bênçãos.

E o atentado contra a liberdade e existência das Ordens Religiosas, agravado pelo roubo dos seus bens, é crime tamanho aos olhos de Deus que a Igreja, detentora do poder divino na terra, excomunga e amaldiçoa os que o praticam.

Que proveitos vieram daí a D. Pedro IV, à sua dinastia e a Portugal? Arrastamos durante longas décadas de discórdias e de decadência a nossa pobreza material e espiritual; ruiu o trono dos Reis de Portugal, extinguiu-se a dinastia e a nação acabou por cair nas garras dos ímpios, perseguidores da Fé e dissipadores dos recursos do povo.

Se não fora a intervenção directa da Providência divina a salvar-nos em horas de sumo perigo, e a suscitar neste ultimo quartel de século ideias e homens inspirados nas puras tradições do Portugal de antes, nem sabemos supor o que teria sido já desta Patria tão formosa e deste povo tão capaz para as maravilhas do Reino de Deus. O Senhor não esqueceu o voto da Rainha. Vai cumprindo, por amor dela, na preservação e salvação miraculosa de Portugal, o que prometeu em vão, a Luis XIV, para a França.

A fala das duas Senhoras

Mas voltemos ao painel de Batoni, o qual até por este lado da evocação do passado é lição proveitossíssima. Santa Teresa de Jesus, de braços abertos e olhos de aprazimento, significa à Rainha que aceita a régia doação para as suas filhas — as Freiras Carmelitas, presentes ali aos pés de ambas, em grupo, ajoelhadas e de mãos postas, na atitude de quem agradece e começa desde já a cumprir o encargo espiritual que a excelsa doadora do Mosteiro lhes impôs.

A Santa com o indicador da mão direita chama a atenção de D. Maria I para um livro aberto, sustentado graciosamente por dois pequeninos anjos. É o livro das *Constituições das Carmelitas Descalças*. Parece querer a Santa, com isto, garantir à Fundadora que as suas filhas religiosas, com a mesma fidelidade que prometem a Deus na guarda das suas Regras, serão fiéis também à vontade da régia doadora, de fazer do Mosteiro e da Basilica o centro do louvor, da acção de graças, da reparação e do amor de Portugal ao seu divino Rei.

E a rainha? A sua figura e incontestavelmente a que domina toda a cena. Assentada em régio trono sobrepujado de amplo docel, apoia docemente a mão direita numa cornucópia, simbolo da abundância, donde escorrem, a fazer montão, dobrões de ouro.

Cinge-lhe a frente a coroa real e com a mão aguenta, encostado ao ombro, o cetro de rainha que outro pequeno anjo, com o escudo das quinas erguido em suas mãos de criança, pregoa ser o de Portugal.

Neste simbolismo da condição régia de D. Maria I, o grande Batoni desconheceu a tradição portuguesa, iniciada por D. João IV quando proclamou a Senhora da Conceição como padroeira do Reino. A partir dessa hora de inspiração incontestável do Céu, os nossos reis consideraram N. Senhora a verdadeira Senhora de Portugal e eles apenas delegados dela, mandatários da sua divina Majestade.

E por isso nunca mais puzeram na cabeça a coroa nem ergueram em sua mão o cetro.

Nos retratos dos Reis da dinastia de Bragança, cetro e coroa aparecem sempre depositos sobre uma mesa, ao lado.

Este pormenor escapou ao artista romano, certamente porque de Portugal lho não lembraram. Mas a sua falta não prejudica o pensamento do quadro nem lhe diminui a beleza, antes a realça. É em verdade, que aliança admirável da majestade com a simplicidade nesta figura da Rainha! Entenece-nos a sua expressão de piedade ingénua. De olhos fitos em Teresa de Jesus com a devoção de quem ama e a humildade de quem se sente pequenino, parece estar contanto à Santa a história da sua promessa, a alegria que teve de se ver atendida pelo SS. Coração de Jesus e a grandeza do seu desejo de glorificar ao máximo a bondade tão misericordiosa de Nosso Senhor.

E súplica a Santa Teresa que lhe aceite o dom magnífico, ajudando-a a ela e a Portugal a serem eternamente agradecidos ao Divino Coração por meio do louvor, adoração e reparação perpétuos das filhas do Carmelo.

As Freiras, no plano inferior, escutam em atitude humilde e devota o colóquio das duas grandes Senhoras: a Rainha e a Santa.

Mas não podem ser superiores ao sentimento de admiração e de gozo fundo que esta cena lhes causa. Têm os olhos na Rainha numa expressão de júbilo tão sobrenatural como se, em extase divino, estivessem contemplando nela a visão de uma Santa. E talvez não seja ilusão.

Bênção dos nossos maiores

A voz do povo, repetindo o falar dos judeus antigos em hora de expiação terrível, costuma dizer: «Os pecados de nossos avós fizeram-nos eles, pagamo-los nós». Mas é ainda muito mais certo, à luz da profecia divina, que a geração do homem glorificador de Deus será abençoada pelos séculos fora.

Na glória que a Rainha Senhora D. Maria I deu ao SS. Coração de Jesus com esta obra e na consagração que nele lhe fez para sempre

do seu reino, como soberana e mãe da Patria portuguesa, está a explicação das graças extraordinárias de preservação de males, como os da guerra mundial, e de exaltação de honras sobrenaturais como as de Fátima, com que a Providência nos tem distinguido à face da Igreja e do mundo.

Reforcemos a garantia da continuidade destas bênçãos para o Portugal de amanhã, seguindo o exemplo da nossa tão amável, tão devota, tão benemérita Rainha.

No tempo dela, o SS. Coração de Jesus pedia aos Reis, já desde Luis XIV e na pessoa dele, que lhe erigissem em seus reinos um templo grandioso onde Rei e povo lhe prestassem vassalagem de amor, e onde o Coração divino se expandisse, como em Paço seu, na efusão sem limites das suas graças e misericórdias.

Os cristãos nessa época iam todos à igreja.

Hoje, nesta nossa idade caracterizada em tanta gente pelo abandono dos templos e da prática da Religião e em tantas nações pela impiedade, perseguidora da Fé e dos direitos de Deus, o Coração de Jesus inspira à sua Igreja que dê a ver e a conhecer aos homens e ao mundo em estátuas monumentais. Desta forma, ninguém deixará de topar com Ele no caminho da vida ou dos desvarios ou dos anseios de alma.

Ele é o unico necessário. Porque só Ele é o caminho, a verdade e a vida. Só Ele é o Salvador do mundo, vindo do Céu para pôr na terra a paz e a bemaventurança de Deus.

Portugueses! — O Monumento Nacional a Cristo Rei será Jesus em aparição de amor aos crentes e aos descrentes. Aos crentes, para maior esperança; aos descrentes, para luz de salvação. E a Portugal, para glória e bênção perene.

Erguei-o à altura das estrelas!

Simão de Xavier



Monsenhor ALVES DA CUNHA

A notícia da morte deste eminente sacerdote deu volta já a todo o território do império português, e em toda a parte foi recebida com dor funda e justíssima. Oriundo de Chaves, formado em teologia pela Universidade de Coimbra, professor, depois, no Colégio de Monsenhor Jerónimo de Ameral em Vila Real de Trás-os-Montes, não se contieva na Europa. Chamava-o para o Africa uma disposição especial da Providência. Foi para Angola. Ali, no serviço das Missões, no ensino e no reitoria do liceu, no governo da Diocese e na direcção de tudo quanto lhe confiavam, revelou-se tão competente, tão criterioso e tão superior que, sem deparar nunca de ser homem da Igreja, era o grande homem daquela provincia ultramarina, a autoridade respeitada, ouvida e seguida por todos e em tudo que tivesse relação com a expansão da Fé, com a prosperidade do Estado e com o engrandecimento da Patria.

O seu nome pertence por direito incontestável de justiça à galeria dos beneméritos da Patria.

O Monumento de Cristo Rei tinha no venerando Monsenhor Alves da Cunha um amigo certo, dedicado e entusiasta desde a primeira hora.

A sua correspondência com o nosso Secretariado de Lisboa e as avultadas somas que de Angola nos enviava são testemunho do carinho que lhe tinha e esta obra da glorificação monumental da Realeza de amor do SS. Coração de Jesus.

Oremos pelo seu eterno descanso! E que Deus lhe aumente a glória no Céu!

“O MONUMENTO”

vende-se ao preço de \$20

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

Desde 1939 a Dezembro de 1945 — Continuação do número 17 de «O Monumento»

NOTA — Para abreviar a sua publicação, concentramos numa só verba, para cada subscritor, o total dos donativos oferecidos por eles em vários anos

DIOCESE DE AVEIRO

Donativos

Por intermédio do Rev.º Vigário Geral, 200\$00; Freguesia de Bunheiro, 128\$50; P.º Joaquim C. Perácio — Sôza, 2\$00.

DIOCESE DE BEJA

Donativos

D. Eugénia Castilho Moreira, 20\$00; Das criadas de D. Eugénia C. Moreira, 4\$30; Sr. José Fernandes — Ourique, 20\$00.

Listas

D. Olinda Adelaide Bentes Correia — Freguesia do Salvador, 50\$00.

DIOCESE DE BRAGA

Donativos

Freguesias de:

Argela, 36\$00; Agilde, 11\$00; Aguçadoura, 165\$00; Antas, 50\$00; Bairro, 28\$00; Barreiros — Amares, 25\$00; Barqueiros, 20\$00; Britelo, 62\$00; Chorense, 15\$00; Crasto, 101\$50; Esmoriz, 57\$40; Espozende, 111\$50; Famacião, 33\$80; Fragoso, 90\$00; Frontão, 100\$00; Galegos, 25\$00; Gemieira, 93\$30; Guardisela, 113\$00; Macieira — Barcelos, 240\$00; Martim, 60\$00; Molares, 52\$00; Nogueiró, 24\$50; Palmeira, 37\$50; Portela do Vado, 14\$00; Proselo — Amares, 60\$00; Quinchães, 10\$00; Santa Marta — Amares, 30\$00; Santa Maria do Prado, 200\$00; Santa Maria de Oliveira — Famacião, 67\$00; S. Lázaro, 2.429\$40; S. Martinho — Vila Frescainha, 21\$00; S. Salvador — Ribeira de Pena, 100\$00; S. Sebastião — Guimarães, 28\$00; S. Pedro d'Este, 100\$00; S. Pedro de Vila Frescainha, 14\$00; S. Vitor, 28\$00; Sé Primaz, 310\$40; Souto — Terras de Bouro, 50\$00; Taide — Póvoa de Lanhoso, 262\$00; Tenões, 17\$50; Troviscoso, 15\$40; Vilela — Amares, 35\$00; Victorino das Donas, 12\$80; Victorino dos Piães, 70\$00; Apostolado da Oração de Arcos de Valdevez, 40\$00; P.º Albino da Silva Marques — Vila Seca — Barcelos, 50\$00; D. Rêne Mestre Vieira — Directora do Colégio Franco Lusitano, 20\$00; P.º Justino Domingues — Pároco de Miranda, 20\$00; De um pecador por si e sua família, 10\$00; D. Maria da Conceição Castilho — Espinho, 1\$00; Pároco de Proselo, 5\$00; D. Maria Joaquina Rodrigues — Proselo, 5\$00; D. Emília Filomena — Proselo, 5\$00; D. Patrocínio Ferreira — Proselo, 2\$50; D. Emília Teixeira — Proselo, 5\$00; Vários donativos da Freguesia de S. João de Airão, 31\$00; Anónimo — por intermédio do Colégio de S. José — Viana do Castelo, 100\$00; P.º Joaquim Dias de Sá — Pároco de Jesufrés, 20\$00; Instituto Nuno Álvares — Caldas da Saúde, 150\$00; P.º António Teixeira de Carvalho — Pároco de Santa Marinha da Costa — Guimarães, 100\$00; Pároco e adultos da Freguesia de Nogueira — Viana do Castelo, 120\$00; P.º Alves Carneiro — Requião em Requião, D. Maria Natália de Carvalho — Professora em Requião 10\$00; P.º Manuel Gonçalves Maia — Donim, 133\$20; Pároco de Sequeira, 15\$00; Telefonistas de Braga, 204\$50; D. Maria Emília Saldanha Leite de Castro Miranda — Casa do Santo — Fafe, 30\$00; Anónimo, 1.000\$00; Anónimo, 1\$00; Peditório da Freguesia de Urgezes 120\$00; D. Virgínia Gomes Monteiro e seu esposo, 10\$00; D. Maria M. Osório e seu esposo 10\$00; P.º Guilherme Quintino — Freguesia de Sobrado de Goma, 60\$00; Joaquim da Rocha e sua mãe, 10\$00; Anónimo — por intermédio do Revd.º P.º Ferreira Fontes, 100\$00; Anónimo por intermédio do Revd.º Ferreira Fontes, 130\$00; D. Debeta Fernandes Caminha, 30\$00; D. Albina Quadros Flores — Guimarães, 250\$00; Anónimo de Guimarães, 10\$00; Colégio Português de Valença, 253\$00; P.º António Martins Carneiro — Capelão do Hospital da Misericórdia de Viana do Castelo, 200\$00; Subscrição no Balmatório Povoense do Sr. Francisco Marques Pinheiro — Póvoa de Vaz, 60\$00; Manuel José Martins — Saúde (Vila Verde), 20\$00; P.º João Carlos B. de S. e seus parquianos — Freguesia de Covas — Vila Nova de Ceveira, 50\$00; Anónima, 2.000\$00; Anónima, 15\$00; P.º Manuel Seter Andrade — Machico, 20\$00; Mons. Carneiro — Famacião, 30\$00; Religiosas Missionárias de Maria — Asilo D. Pedro V — Braga, 96\$00; Uma zeladora do A. O., 20\$00; Donativos de adultos da Freguesia de

Covas — Ceveira, 20\$00; Centro do A. O. da Matriz de Viana do Castelo, 1.000\$00; P.º Albino da Silva Marques e zeladoras do A. O. de Vila Seca, 100\$00; Viscondessa da Torre — Soutelo, 100\$00; P.º Manuel Domingues Bastos — Pároco de Fafe, 50\$00; D. Ernestina Azambuja — por intermédio do Revd.º P.º Tavares Rebimbas, 100\$00; D. Francisca da Cunha Sotto Maior, 50\$00; D. Maria do Rosário Ramos Fontainhas, 15\$00; De um anónimo, 10\$00; Anónimo, 18\$00; D. Maria da Conceição Castilho — Espinho, 20\$00; Jocistas de S. João da Ponte — Guimarães, 6\$00; Abade de Prozelos — Amares, 10\$00; Dr. Clemente Ramos — Paredes de Coura, 10\$00; Condessa de Margaride — S. Romão de Mesão Frio — Guimarães, 8.400\$00; Juventude Agrária Católica Feminina — Castelo de Neiva, 20\$00; Por intermédio do Revd.º P.º Manuel Rodrigues — Fafe, 50\$00; Américo Ferreira da Silva — Joane — Vila Nova de Famacião, 250\$00; Pároco de Junqueira — Vila do Conde, 20\$00; P.º Justino Rodrigues e sua irmã — Arcos de Valdevez, 12\$50; José Pereira dos Santos Malhou, 40\$00; D. Ana Soares Pereira, 50\$00; Hospício de Santa Cruz de Braga, 20\$00; P.º Horácio Pereira da Silva — Mesão Frio, 120\$00; D. Emília Gonçalves — S. Romão — Mesão Frio, 10\$00; D. Ana Rosa — S. Romão — Mesão Frio, 2\$50; D. Maria Alice da Cruz — S. Romão — Mesão Frio, 1\$00; D. Maria da Conceição Barros — S. Romão — Mesão Frio, 1\$00; D. Andralina da Costa — S. Romão — Mesão Frio, 1\$00; P.º Alfredo Alves Soares, 70\$00; Prior de S. Vitor e seus parquianos, 100\$00; Anónimo, 20\$00; Um paroquiano da Freguesia de Cardielos — Viana do Castelo, 50\$00; Pároco de Cardielos — Viana do Castelo, 50\$00; D. Adelina Fezas Vital — Caminha, 75\$00; Anónimo, 40\$00; Anónimo — deixado no altar de Jesus — Sr.ª na Capela do Mensageiro do Coração de Jesus — Braga, 400\$00; P.º José Maria de Sousa Esqueiros — Vila Verde, 30\$00; Escolas angariadas pela Sr.ª Felicidade Ranhada — Caminha, 106\$50; Abade de Agrela — Caminha, 10\$00; P.º Horácio Pereira da Silva — Guimarães, 40\$00; P.º João Carlos Barbeitos da Silva Tavares — Pároco de Covas, 15\$00; Dois Paroquianos do Salvador de Covas, 7\$50; P.º Joaquim Rodrigues Lopes Lima — Pároco de Castelo Neiva, 20\$00; António Pereira — Guimarães, 10\$00; Joaquim Moreira Pinto — Vila Nova de Famacião, 50\$00; P.º Justino José Cardoso — Pároco de Areosa, 50\$00; Anónimo — A. P., 20\$00; P.º Domingos Peixoto — Prado, 35\$00; D. Lucília Rodrigues — Rio Mau, 60\$00; João Baptista Venade — Vila Nova da Ceveira, 20\$00; Abade de Argela — Caminha, 10\$00; P.º Gonçalves Corucho — Viana do Castelo, 20\$00; José Pires — S. Miguel — Riba de Mouro, 100\$00; P.º José Campos — Póvoa de Vaz, 55\$00; J. A. C. M. de Vilar — Terras de Bouro, 100\$00; Anónima L. C. C. — por intermédio de Mons. Torres Carneiro — Vila Nova de Famacião, 1.000\$00; Pároco de Covas — Ceveira, 10\$00; 2 Paroquianos de Covas — Ceveira, 7\$00; Manuel de Carvalho — Pêre, 10\$00; P.º António Lopes Amorim — Pároco de S. Cosme do Vale, 50\$00; Donativos — por intermédio do Revd.º P.º José Novais Ribeiro — Fafe, 30\$50; Peditório feito em Barcelos, 431\$50; Anónima, 100\$00; Angariados por D. Emília Barbosa Coelho — Tenões, 53\$50; D. Maria José de Sá — Barcelos, 30\$00; D. Lucinda de C. Miranda Rodrigues — Póvoa de Vaz, 65\$00; D. Otília Adelaide Pires — Santa Marta — Viana do Castelo, 100\$00; José Raimundo Braga de Magalhães Santana — Ponte Barca, 500\$00; P.º José Maria Monteiro — Pároco de Freixieiro, 50\$00; Produto da venda de um objecto de ouro — Freguesia de Santa Maria Maior — Viana do Castelo, 142\$00; Uma família — Covas, 7\$00; P.º João da Silva Tavares, 100\$00; P.º António de Carvalho — Pároco de Santa Marinha da Costa — Guimarães, 70\$00; Luís de Assis Teixeira, 200\$00; D. Amélia Gonçalves — Soutelo, 20\$00; P.º Joaquim Ferreira da Silva — Serzedelo, 100\$00; Anónimo — venda de um anel de ouro, 70\$00; Pároco de Gondifeiros, 20\$00; Peregrino e Quitéria Rocha, 5\$00.

Listas

Adiães, 50\$00; Arnoia, 37\$50; Bairro, 70\$00; Caldas de Moledo, 50\$00; Ceveira, 92\$00; Espozende, 52\$50; Gemieira, 11\$50; Guimarães, 35\$00; Joane, 303\$50; Marinhãs — Espozende, 45\$00; Miúdos, 50\$00; Monserrate — Viana do Castelo, 68\$50; Portuzelo — Viana do Castelo, 34\$25; Quinchães, 10\$30; Salvador da Torre — Viana do Castelo, 153\$00; St.ª Maria dos Anjos — Ponte de Lima, 300\$00; St.ª Marinha da Costa — Guimarães, 115\$00; St.ª Marinha de Forjães, 41\$00; St.ª Marinha de Penascals, 115\$00; St.ª Marta — Amares, 50\$00; S. Paio e S. Faustino — Vizela, 60\$00; S. Vicente de Arelas — Barcelos, 40\$00; Sá — Braga, 288\$30; Touguinhó, 23\$50; Vár-

zea — Barcelos, 72\$00; Verdejo, 216\$60; Vitorino das Donas, 83\$20; Vila Mou — Viana do Castelo, 186\$50; P.º Horácio Pereira da Silva — Guimarães, 120\$00; Quinta de Margaride — Mesão Frio — Guimarães, 519\$50; Silvano dos Santos Gonçalves — Arosa — Guimarães, 20\$00; D. Maria da Conceição P. Ribeiro — Viana do Castelo, 68\$70.

DIOCESE DE BRAGANÇA

Donativos

Sá, 155\$00; Vila Flor — Sampaio, 123\$20; Vinhais da Serra, 196\$50; Angariados por Allan Costa, 4\$00; Angariados por D. Emília Coelho, 4\$00; Angariados por D. Matilde Guerra, 4\$00; Angariados por M. C., 1.980\$00; De várias procedências, 2.138\$30; Centro do A. O. da Freguesia de Castelo de Vilarça, 50\$00; Enviado pelo Revd.º P.º Félix Rodrigues Lopes, 78\$00; D. Ricardina da Conceição Afonso Xavier Dig.ª professora de Talhas, 50\$00; Donativos em viados pelo Revd.º P.º José dos Santos Marcos 325\$00; P.º Manuel A. Rodrigues — Pároco de Paramio, 20\$00; D. Ana da Piedade Pires — Paramio, 100\$00; Manuel Inácio de Melo — Bornes, 200\$00; Por intermédio do Sr. Manuel Inácio de Melo, 4\$50; D. Maria da Conceição Rodrigues — Urrós, 20\$00; D. Otília das Neves Martins — Brunhazinho, 50\$00; P.º António Domingos — Urrós, 100\$00; P.º José Cruz — Pároco de Angoselo, 20\$00; Anónimo, 12\$50; D. Maria Teresa Frechas, 200\$00; P.º Domingos Pires, 10\$00.

Listas

Alfândega da Fé, 50\$00; St.ª Maria — Bragança, 53\$00; Sá de Bragança, 95\$20; Vila Flor, 100\$00; Vilar do Monte, 95\$50.

DIOCESE DE COIMBRA

Donativos

Abrunheiro, 33\$60; Almoester — Alvaizere, 563\$70; Sé Nova, 384\$25; S. Miguel de Polares, 15\$00; Tavares, 70\$00; Tocha, 23\$00; Travanca, S. Paio e Almassa, 85\$00; Alfredo Pacheco Samiva Cabral de Amaral, 230\$50; D. Isaura Altão — Sanatório da Quinta dos Vales, 20\$00; Peditório feito na Freguesia de Castanheira de Pera, 52\$00; Lar Universitário Feminino — Coimbra, 95\$00; P.º Augusto Nunes Afonso — Pároco de S. Bartolomeu, 20\$00; Vários donativos da Freguesia de Almaguêz, 10\$00; Centro do A. O. de Figueiró do Campo, 50\$00; Centro do A. O. da Granja do Ulmeiro, 50\$00; Peditório feito na Igreja do Ulmeiro, 23\$70; Donativos angariados por D. Alzira Nobre Martinho — Freguesia de Abrunheiro, 50\$00; Subscrição dos doentes do Sanatório da Quinta dos Vales, 125\$00; D. Maria Lobo Vaz Pato — Gramaços, 20\$00; D. Maria Cândida Paulo — S. Martinho da Cortiça, 50\$00; P.º Nogueira — Seminário de Coimbra, 500\$00; Conselho Forjaz, 10\$00; uma associada do A. O., 20\$00; P.º Perício — Pároco de Sôza, 50\$00; D. Joana da Conceição Vidal — Requeixo, 20\$00; P.º Joaquim Mariano — Espariz, 27\$50; D. Maria Emília de Pina Gouveia — Oliveira do Hospital, 100\$00; D. Maria Celestina Correia de Carvalho — Castanheira de Pera, 1.000\$00; D. Maria Julieta G. Formosinho — Mealhada, 100\$00; Centro do A. O. da Figueira da Foz, 611\$00; Um humilde servo do Senhor — Quiaios, 10\$00; P.º António Lourenço Amorim — Ferreira de Zêzere, 100\$00; A. O. e algumas crianças da C. E. C. de Semide, 40\$00; Donativos por intermédio de D. Noémia Zeferino Coelho Monteiro, 140\$00; 2 anónimos de S. Bartolomeu de Coimbra, 20\$00; D. Teresa de Almeida Brito — S. Pedro de Alva, 20\$00; Francisco Pires de Carvalho — Cantanhede, 100\$00.

Listas

Almaguêz, 70\$00; Buarcos, 536\$00; Ceira, 210\$75; Paão, 150\$00; Santa Clara — Coimbra, 591\$50; S. Bartolomeu, 237\$50; S. Julião — Figueira da Foz, 73\$50; Sé Nova, 253\$40; Tavares, 133\$50; Verrede, 265\$20; Vila Seca, 154\$00; Família Vaz Pato e Tinoco Lobo — Oliveira do Hospital, 115\$50; Seminário de Coimbra, 275\$00.

DIOCESE DE ÉVORA

Donativos

Galveias, 50\$00; Monforte, 90\$00; Montargil, 60\$00; S. Pedro — Évora, 75\$00; Dr. Artur Carrilho e sua família — Elvas, 30\$00; Revd.º Pároco de Al-

cácvovas, 12000; J. A. C. F. de Elvas, 10000; Anónima — por intermédio do P.º Joaquim Moreira Nunes — Portel, 10000; Secretariado de Évora — Cônego João Neves Correia, 1.00000; Por intermédio do Revd.º P.º Gonçalves Nunes — Arraiolos, 30000; Anónima — por intermédio do Revd.º P.º João Eusebio de Pinho — Colégio Nuno Álvares, 20000; Angariados por D. Laura Correia Branco — Coruche, 40000; Angariados por D. Maria Joana Patrício — Coruche, 60000; Angariados por D. Maria da Natividade Lizardo — Coruche, 88000; Angariados por D. Branca da Silva Santos — Coruche, 52000; P.º Ismael Monteiro — Pároco de Arraiolos, 100000; D. Maria da Conceição Lima, 20000; Manuel Pereira — S. Tiago de Rio de Moinhos, 20000; César Ferreira — S. Tiago de Rio de Moinhos, 10000; Diogo Cachatra — S. Tiago de Rio de Moinhos, 5000; Joaquim António Gancho — S. Tiago de Rio de Moinhos, 5000; Francisco Joaquim Lapão — S. Tiago de Rio de Moinhos, 2000; Anónima, 2000; D. Margarida Casero Fernandes — Reguengos de Monsaraz, 100000; D. Josefa Afonso Prego — Reguengos de Monsaraz, 50000; Vários donativos do Centro do A. O. da Freguesia de S. Mamede 40000; Centro do A. O. de St.º André — Estremoz, 130000; Joaquim Silva — Redondo, 30000; D. Clara Ribeiro Teles — Coruche, 61000; D. Branca de Jesus Santos — Coruche, 71000; D. Maria da Natividade Lizardo — Coruche, 46000; D. Laura Correia Branco — Coruche, 45000; Esmolas diversas — Coruche, 42000.

Listas

Alcácer do Sal, 20000; St.º Eulália—Elvas, 117000; S. Bartolomeu — Vila Viçosa, 100000; Secretariado Arquidiocesano de Évora, 2.00000; Centro do A. O. da Sé, 123000; Centro do A. O. de S. Mamede de Évora, 33000.

DIOCESE DE FARO

Donativos

Estoubar, 187000; S. Lourenço do Palmeiral, 30000; Tavira, 525000; Da J. C. F. de Monchique, 57000; Da J. C. F. de Ferragudo, 8000; Uma algaria em cumprimento de uma promessa, 5000; Centro do A. O. da Freguesia de S. Clemente — Loulé, 200000; Por intermédio de D. Maria Teresa Ortigão Sanches — Vila Real de Santo António, 100000; Anónima — R. C. — Olhão — em cumprimento de uma promessa, 10000; D. Maria Inácia dos Santos — Alcantarilha, 2000; Donativos angariados por zeladora do A. O. — Vila Real de St.º António, 20000; Centro do Apostolado da Oração da Sé de Faro, 142000; Angariados por D. Beatriz de Almeida Marques Freire-Tavira, 211000; D. Antonia Marreiros Vieira e D. Isabel Mendes Calado-Algôz, 6000; Uma promessa — por intermédio de D. Crisanta F. M. Marreiros Leite — Algôz, 20000; Angariados por D. Teresa Roma — Pera, 30000; Américo de Sousa Medeiros, P.º Segua — Tavira, 20000; D. Clotilde Martins — Loulé — em cumprimento de promessa, 50000; Anónima — M. C., 1.000000; D. Clementina Santana — Lagos — Promessa, 100000; Angariados pelo Rev. Pároco de Olhão — Cônego António Baptista Delgado, 200000; Anónima — por intermédio de D. Maria Teresa Ortigão Sanches — Vila Real de Santo António, 50000; Uma Locista — Silves, 50000; Anónima de Castanheira de Pera, 20000; Anónimo de Alcoutim, 2000.

Listas

Estoubar, 150000; Monchique, 22000; Santa Maria — Tavira, 22300.

DIOCESE DO FUNCHAL

Donativos

Donativos enviados pelo Rev. P.º José Eduardo de Faria, Arco da Calheta — Madeira, 600000; Esposa do Sr. João Augusto César — produto da venda de uma pulseira, 200000; Silvano de Abreu Cardoso — Quinta de S. Joaquim, 100000; Cônego Manuel Pombo — Reitor do Seminário do Funchal, 100000; Donativos — por intermédio do Rev. Cônego Pombo, 1.200000.

Listas

Dr. Cônego Fulgêncio de Andrade, 341000; Ramon Rodrigues, 20000.

DIOCESE DA GUARDA

Donativos

Casal de Cinza, 20000; Freixeda, 125000; Pousada, 31000; Vinhó, 77000; D. Rosa da Graça de Oliveira — Sameiro — Manteigas, 10000; P.º José Manuel Fragoso — Manigoto, 50000; Professor José Ramos Andrade — Freches, 20000; P.º José Raimundo — Pároco de S. Pedro do Rio Sêco, 20000; D. Lia Simão Marco — Professora em S. Pedro do Rio Sêco,

20000; Júlio Marques, S. Pedro do Rio Sêco, 20000; José Rico, S. Pedro do Rio Sêco, 20000; José António Lourenço — S. Pedro do Rio Sêco, 5000; Jerónimo Lourenço — S. Pedro do Rio Sêco, 5000; P.º José Maria Martins, 7000; Joaquim de Sousa Jerónimo — Aluno da Escola Regional do Outeiro, 7000; Alcino — Aluno da Escola Regional do Outeiro, 7000; Lugar de Mendo Gordo — Freguesia de Terrenho, 16000; Quete feita na Freguesia de S. Pedro — Covilhã, 135000; Centro do A. O. de Lourical do Campo, 105000; Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, 30000; Centro do A. O. da Freguesia de Freinêda, 20000; D. Branca de Sousa Byrne Minas — Fandão, 100000; Anónima — Freguesia de Melo, 20000; P.º Júlio da Cruz Gata — Pároco de Folgoso, 130000; Peditório no dia de Carnaval — Folgoso, 0000; Peditório feito na Freguesia de Freixo da Serra, 5000; José Monteiro Catina — Covilhã, 50000; P.º Francisco Pereira e fiéis da Freguesia de Soito, 150000; P.º Augusto Duarte Ruivo — Alverca da Beira, 20000; Superiora do Colégio de Nossa Senhora de Lourdes — Guarda, 150000; Anónimo de Fiães, 2000; Professor José Ramos de Andrade — Fiães, 40000; P.º Francisco Bento — Fundão, 418000; D. Nômia Zeferino Coelho Monteiro — Pera de Mogo — Menoita, 20000; Angariado pelo Rev. P.º Eduardo de M. Falcão Távora — Freches, 636000; José Gonçalves Cavaleiro e sua esposa D. Maria Teixeira G. Cavaleiro — Vilar Formoso, 20000; P.º Manuel Joaquim Correia — Pároco de Quadrasais, 0000; Uma pobresinha da Guarda, 20000; Por intermédio do Rev. P.º Joaquim dos Santos Pinto — Pároco de S. Romão — Seia, 100000; D. Laurinda Capelo da Fonseca — Urgueira, 600000; D. Ana da Conceição Nogueira de Aragão e Melo — Vinhó, 150000; Pároco de Freinêda — P.º Júlio da Cruz Gatta, 8875; José Romano Júnior — Covilhã, 100000; D. Amélia Almeida Fraga, 24000; D. Augusta Fernandes, 6000; Professor João Antunes Grancho, 40000; José Miguel, 20000; Dr. João Mendes Abranches, 10000; P.º Alfeu dos Santos Pires, 30000; D. Antonia Capelo da Fonseca — Urgueira, 1.000000; Anónima — por intermédio do Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, 200000; P.º José António Baptista — Pároco de Casal de Cinza, 44000; D. Rosa Saraiva Pinto — Covilhã, 15000; D. Mariana Saraiva Petrucci — Covilhã, 60000.

Listas

Avelãs de Ambom, 8000; Carrapichana, 100000; Donas, 8000; Silvares, 30000; Terrenho, 27000; Torre de Terrenho, 26000.

DIOCESE DE LAMEGO

Donativos

Alhais, 50000; Barró, 60000; Britiande, 30000; Paradela, 120000; Penedono, 60000; S. Martinho de Mouros, 30000; Sé de Lamego, 20000; Fouro, 60000; Vila Nova de Foscôa, 158000; Duas Senhoras de Lamego, 2.000000; D. Maria Rosa Vieira de Castro, 50000; Bento do Amaral e Esposa, 100000; Por intermédio do Cônego Ismael Augusto Guedes, 74000; Francisco Teixeira Dias — Caldas de Aregos, 24000; D. Maria Cândida, 70000; Centro do A. O. da Sé de Lamego, 150000; Vários donativos, 140000; P.º Joaquim Saraiva Guerra da Freguesia de Foscôa, 410000; Dos associados do A. O. de Tabuago, 100000; D. Maria da Conceição Amorim, 10000; D. Matilde da Conceição Monteiro, 50000; D. Ana Lima de Jesus — Tendais, 1.000000; Manuel Fernandes da Silva — Nageselo, 500000; Pároco de Randê, 10000; Américo Teixeira Pargirinha — Casais do Bouro, 50000.

Listas

Almacave, 130000; Gralheira e Panchorra, 37000; Penajoia, 341000; S. Martinho de Mouros, 100000.

DIOCESE DE LEIRIA

Donativos

Centro do A. O. de Freixenda, 50000; P.º José Carreira — Freixenda, 60000; Anónimo de Freixenda, 10000; Anónima — Albergaria dos Doze, 120000; Peditório na Igreja de Porto de Mós, 50000.

Listas

Freguesia de Monte Redondo, 240000.

DIOCESE DE LISBOA

Donativos

Viscondessa de Sanches de Baena, 4.000000; Maria Rosa (criada), 33000; Miquelina Pereira (costeieira), 50000; P.º Alberto Canuto Serpa — Prior de Palmela, 15000; Esmolas colhidas na Ordem Terceira do Carmo, 1.184000; D. Maria da Graça Go-

dinho — por intermédio da Renascença, 50000; D. Maria José de Mello Azevedo Lobo — Amêixoeira, 10000; Uma mãe cristã em cumprimento dum promessa, 100000; D. Maria Manuel Queriol, 100000; Alberto Amado, 60000; Angariado por D. Berta Moura, 24000; Centro de Salvaterra de Magos, 77000; Centro do A. O. de Alborninha, 100000; Anónima — Castanheira do Ribatejo, 50000; Família Carvalhal da Silva, 60000; D. Maria de Lourdes Gonçalves Cardoso — em acção de graças, 10000; Peditório na Igreja de Santo Isidoro — Mafra, 12000; P.º Salvador Pedro do Prado — Pároco de Santo Isidoro — Mafra, 20000; D. Angélica de Jesus da Silva, 50000; Angariado por D. Etelvina Serra, 120000; D. João de Castelo Branco, 10000; D. Justina Trindade Fonteira — Belas, 15000; J. C. F. — intermédio de D. Maria Teresa Pereira da Cunha, 320000; João da Silva — Continuo do Automóvel Club, 50000; D. Maria Luísa Martins de Campos, 20000; Elvina Iria (criada), 100000; A. J. G. C., 50000; António Augusto de Magalhães, 100000; Um estudante pobre, 120000; Anónima, 20000; D. Branca F. dos Santos, 10000; Dr. Silvério Mourão, 200000; Produto da venda de um anel de ouro branco — deixado ao morrer pela menina Fausta das Neves Guimarães, 100000; Mons. Camilo de Barros — Secretária da Nunciatura, 100000; Manuel Crespim Lopes, 500000; D. Maria Perestrelo d'Orey, 500000; D. Maria Augusta, 100000; Anónima, 20000; D. Maria Augusta Azambuja Rebelo da Silva, 20000; P.º José Pedro Mourão — Centro do A. O. de S. Pedro da Cadeia, 100000; Anónimo, 300000; D. Maria Pimentel — em acção de graças, 60000; Anónima, 50000; Das Jecistas do Colégio das Escravas do Coração de Jesus, 50000; Anónimo, 120000; D. Ester Ferrer dos Santos, 80000; Por intermédio de Mons. Honorato Monteiro, 182000; D. Maria da Natividade Guimarães, 100000; E. J. MC. AN. 61000; D. Berta Moura, 15000; Alberto Amaro, 60000; Anónima, 1.000000; Secção Paroquial da J. O. C. F. de Cascais, 20000; D. Guiomar Nogueira, 100000; Empregadas das Florinhas, 170000; António Luís de Sousa — S. Domingos de Rana, 150000; D. Maria de Sales Brak-Lamy, 700000; A. L. S., 100000; Donativos dos adultos da Freguesia de Tomar, 176000; D. Elvira Pereira de Carvalho, 100000; Joaquim de Jesus Ferreira, 30000; D. Mariana da Paz, 40000; Donativos vários, 00000; D. Victorina Ramos, 40000; Anónima — por intermédio do P.º Sebastião Pinto, 150000; Acácia Silva, 50000; Anónima — por intermédio de D. Maria José Athaide, 100000; M. L. I. G. pelo bom despacho de um exame, 20000; D. Cecília de Castro, 10000; Centro do A. O. da Freguesia de Paialvo, 20000; Irmãs do Sanatório de Santana — Parede, 100000; D. Maria José de Almada, 100000; Condessa de Castro, 100000; D. Leonor Olivais de Melo Breyner, 50000; D. Maria Augusta Godinho (promessa), 15000; D. Lucinda de Carvalho, 25000; Uma doente, 120000; D. Ivone Rosmaninho — em acção de graças, 30000; Por intermédio de Mons. Vieira — Freguesia de S. Domingos, 1.030000; Irmandade de Nossa Senhora da Rocha — Carnaxide, 1.200000; Por intermédio de D. Maria Adelaide Cisternas, 25000; Alvaro de Sousa — Estoril, 100000; D. Lívia Shindler Franco — Estoril, 250000; João Manuel Franco — Estoril, 125000; D. Madalena Lima — Estoril, 5000; Henrique Morais — Estoril, 100000; George Silva de Melo — Estoril, 40000; Eustáquio de Figueiredo — Estoril, 100000; Raquel Maria Costa Cardoso — Estoril, 50000; Carlos Augusto Costa Cardoso — Estoril, 50000; D. Nazaré da Purificação — Estoril, 5000; D. Joaquina Rocha, 10000; Joaquim Augusto Coimbra, 20000; João Ribeiro dos Santos, 20000; D. Beatriz Guerra, 200000; Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, 50000; Angariado pela Casa de Lavoros de S. José (Oblatas), 93500; Uma empregada — agradecimento ao Coração de Jesus, 40000; Anónimo — por intermédio de D. Elvira Neves Pereira, 20000; D. Maria do Carmo da C. Belmonte, 43000; O. L., 150000; Anónimo — por intermédio do Prior da Encarnação, 50000; D. Maria Teresa Morais Sarmento, 50000; Anónima, 100000; D. Adelaide da Costa Mesquita e seu marido, 300000; D. Maria Luísa Silva, 20000; Anónima, 20000; António Pereira de Carvalho, 20000; Anónimo — por intermédio de Mons. Porfirio Quintela — Golegã, 50000; Anónima, 100000; D. Helena Esteves, 100000; D. Florinda de Jesus Gomes, 20000; D. Emília Mendes Santos, 20000; D. Guiomar Ribeiro, 30000; Francisco, 50000; D. Teresa d'Orey Pinto Basto, 800000; D. Arredia Rodrigues — Olivais, 100000; Alfaiataria Lourdes, 100000; D. Maria da Conceição Caetano Antunes — rifa de uma toalha de chá, 150000; Anónimo — entregue na Igreja de S. Nicolau, 200000; Anónima, 200000; Prior de Almada, 100000; D. Claudina de Figueiredo Campos — S. Sebastião da Pedreira, 120000; Anónima M. C., 50000; Anónimo — por intermédio do Rev. P.º Caselano A. Cabral — Setúbal, 500000; D. Joana de Mascarenhas Bom de Sousa, 500000; Anónima, 500000; A. N., 50000; Manuel Oliveira Matos, 120000; Anónimo — por intermédio de D. Palmira Machado, 1.000000; Augusto S. Correia Pinto, 50000; D. Balbina Preciosa Dias

os — uma promessa, 5000; D. Teresa Ramalho
10600; Donativos por intermédio do jornal
vidualdo, 3.725\$55; D. Virgínia Ruas Gaspar —
de, 2000; Centro do A. O. da Parede, 178\$50;
nimo, 2000; D. Maria Hermínia Pessoa de
rim — Serra Cativo — Santarém, 5000;
Cristina Martins — Almada, 1000; Manuel dos
— Almada, 500; Joaquim de Jesus Martins —
intermédio dos Rev. Padres Franciscanos —
tojo, 369\$00; Anónima — por intermédio dos
Padres Franciscanos — Lisboa, 3820; D. Ma-
ceília da Cunha, 5000; Produto duma subscri-
particular, 4000; D. Inez Mendes Leite (pro-
na), 5000; Anónima N. R., 15000; Pressas das
licas, 3000; Alípio José Pinto, 10000; D. Maria
olina da Cunha Menezes, 2850; D. Maria Adelaide
e seus filhos, 10000; D. Maria da Graça
ado, 5000; Subscrição da Freguesia de Barrio
Alcobaça, 15000; D. Maria Amélia Silva Athaide,
00; D. Maria Lyce Castilho Costa, 12000; D. Ma-
Bettencourt, 12000; D. Hermínia Dias, 1820;
do Coração de Maria, 20000; Condessa de
a, 10000; D. Isabel Luz (Coruche), 1.800000;
ariado pelo Colégio do Sagrado Coração de Je-
— Cascais, 33000; D. Fabia Nolasco — por inter-
médio da L. A. C. F., 10000; D. Ana Cabral —
intermédio da L. A. C. F., 150000; D. Alice
nha Campos — por intermédio da L. A. C. F.,
00; Anónimo, Inglês, 50000; Anónima, 40000;
ariado por uma Licista, 18800; D. Victoria Alte-
00; D. Adelaide Leitão Pereira Cruz, 100000;
Regina Gonçalves, 20000; W. A. d'Orey, 200000;
Maria de Mello, 100000; Libanio Correia, 500000;
des de Ximénez e Molina, 100000; Lopo Piriz,
00; Escola de Fânhões, 40870; D. Gracinda Ra-
Viana, 40800; Anónimo, 50800; Simão Martins
Farinha, 50000; Condessa de Bobone, 350000;
Alda Marques Livramento, 100000; A. J. Duarte,
00; José Rodrigues Campos de Oliveira, 500000;
dessa de Sant'Iago, 1.000000; D. Maria Helena
ral Fortes S. Tiago, 50000; Anónimo, 25000;
Silvia Sousa — Queluz, 50000; D. Maria Ade-
e Fernandes, 10000; D. Francisca da Silva Car-
00; Donativos da Freg. dos Anjos, 73875;
Maria da Glória da Cunha Rego — por alma de
queridos Pais, 300000; A. G. M. P., 50000;
nimo Fernandes — Cintra, 50000; D. Palmira
ando da Cruz, 50000; D. Deolinda Monteiro da
50000; Anónima — por intermédio do Centro
A. O. das Chagas, 100000; Angariados pelos Se-
cristos em férias do Seminário de Santarém,
00; Rev. Cônego Francisco Maria Félix — Se-
rio de Santarém, 8990; Anónimo — por inter-
médio do Rev. P.ª Maia — Carmelita, 5000; Insti-
Feminino de Cooperação Académica, 50000;
es donativos de Vila Franca de Xira, 11800; Vá-
donativos de Castanheira do Ribatejo, 3800;
es donativos de Póvoa do Ribatejo, 4850; An-
do pelos alunos do Sr. Professor João Augusto
ro — Riachos, 9365; Anónimo — por inter-
médio da Sr.ª D. Maria Helena Cardoso d'Orey,
00; D. Maria da Conceição Miranda Santos,
00; Anónima — por intermédio de D. Olga Vi-
Pronto, 5000; Angariados por D. Conceição da
Teixeira Fernandes, 206850; Vários donativos
Ivorinha, 122850; Venda de objectos dados
o Monumento, 11800; Manuel Mourão e suas ir-
nita e Conceição, 10000; D. Lucinda Rodri-
20000; Donativos da Freguesia de Cascais,
00; Anónima — M. N. S., 3850; Anónima — I.
0000; Anónima — por intermédio do Patriar-
2840; Angariado por D. Berta Delpent — Se-
476800; De uma Licista de Santarém, 100000;
Sacerdote do Patriarcado, 100000; Angariados
D. Maria Joana Romero, 40000; Quete da Igreja
Chagas, 30000; Vários donativos do Lumiar,
Vários donativos do Campo Grande, 28800;
crição dos doentes do Sanatório do Outão, 20000;
Maria José Pessoa de Amorim Serra — Santa-
50000; Donativos da Freguesia de Marvilla —
rim, 950845; Carlos Ribeiro dos Santos, 20000;
B., 10000; D. Júlia Cunha Machado — Santo
00 — Picançeira, 35000; D. Carlota Joaquina do
o — Santo Isidoro — Picançeira, 27860; D. Ma-
sas Dolores de Carvalho — Santo Isidoro — Pi-
lita, 35000; Donativos diversos de Santo Isidoro
picançeira, 3800; D. Maria Laura Leandro Cor-
57800; D. Maria Luiza Gil (Promessa), 12000;
Maria Angélica de Almeida, 10000; D. Aurora
Marques de Lemos, 50000; Anónima — por inter-
médio do Rev. P.ª Braulto Guimarães, 100000; Or-
Rocha, 15000; D. Maria do Sagrado Coração
Ribeiro, 10000; Arnaldo Ribeiro, 50000; D.
Gil, 50000; D. Maria Zulmira Palhares Fal-
10000; D. Augusta Romero, 7850; Por inter-
médio de Mons. Cônego Fiadeiro, 22000; Anónima,
00; D. Maria Helena d'Orey Vieira da Rocha,
00; D. Aldegundes Martins, 2850; D. Maria
a Gonçalves, 12000; Um voto, 7.000000; Firma
a, L.ª, 5.000000; Simão Pereira Farinha,
Educ.ª Guedes Queiroz (Foz) — 1965.
D. Maria da Cunha Menezes, 2850; D. Maria
Silva, 2800; D. Luiza Xavier, 1500; Joaquim

Augusto Coimbra, 20000; D. Joaquina Rocha, 10000;
Guilherme Alberto e Luiz Filipe Quintela, 12000;
António Correia, 5000; J. Magalhães, 12850; D. Ma-
ria da Penha, 5000; D. Justina Sepulveda, 10000;
Adão Dantas, 36000; D. Noémia Cabral, 50000; Con-
selheiro Ernesto Drisel Shroeter, 5000; Casa Nor-
manda, L.ª, 20000; Manuel Simões, 2850; D. Maria
da Soledade Alves, 12000; D. Emília Marques Ro-
drigues, 20000; Angariado por D. Maria das Dolores
Pereira, 262000; Albino Neves, 5000; D. Luiza da
Conceição Nunes, 12000; D. Maria Teresa Cardoso
Casaleiro, 18000; Anónimo — por intermédio do
Rev. P.ª Manuel Lopes da Cruz, 5.000000; José Cor-
deiro Guerra, 10000; D. Berta Barbosa Guerra,
10000; D. Maria Luiza Guerra, 10000; D. Augusta da
Conceição Guerra (Alcochete), 10000; António Cor-
deiro Guerra, 10000; D. Francisca Fialho — Peral,
2820; D. Maria Lourenço Gomes — Cailhas, 5800;
Anónima — por intermédio do Rev. P.ª Cardoso,
S. J., 40800; Alguns Seminaristas de Almada, 15800;
Anónima — S. Sebastião da Pedreira, 20000; Engen-
heiro António do Carmo Viana, 40800; D. Maria
de Lourdes Roquete Viana, 100000; D. Maria da
Conceição Roquete Viana, 100000; José do Carmo
Roquete Viana, 100000; D. Maria Isabel Roquete
Viana, 100000; João Maria Roquete Viana, 100000;
D. Maria Camila Roquete Viana, 100000; Esmolas
do Migalheiro da Capela das Chagas, 10000; Carlos
Ribeiro dos Santos, 20000; Capitão Joaquim Correia
Chaves, 100000; César de Moura, 100000; Colégio do
Bom Sucesso, 20000; D. Etelvina Serra — Parede,
91800; Anónima (Promessa), 50000; D. Maria Ven-
tura — pelo bom resultado de um exame, 20000;
Esmolas angariadas pela Clementina da Casa de
Trabalho de S. José (Oblatas), 15850; Venda de
um cope de cristal com dourado, 150000; Anónimo
— por intermédio da Residência da Lapa, 17850;
D. Hermínia de Jesus 1880; D. Piedade da Cunha,
1880; D. Helena Santiago, 30000; D. Gilda Bettenc-
ourt 0800; Entregue pelo jornal «A Voz», 2.127\$50;
D. Maria Augusta da Silva — entregue pelo jornal
«A Voz» 10000; Um matrimónio católico — en-
treque pelo jornal «A Voz», 100000; Assinante n.º 7947
— entregue pelo jornal «A Voz», 20000; A. S. —
entregue pelo jornal «A Voz», 100000; José M. Si-
mas — entregue pelo jornal «A Voz», 20000; D. Ma-
ria Amélia Q. Martins e seu marido — entregue por
jornal «A Voz», 100000; P.ª Luís António Correia Bri-
to — entregue pelo jornal «A Voz», 100000; Anónimas
— por intermédio da Madre Torres, 50000; Donativos
da Freg. de Nossa Senhora da Conceição da Várzea
— Santarém, 30000; José Ramos de Andrade, 20000;
D. Maria Cardoso Gomes, 4800; Sanatório do Lu-
miar, 100000; Donativos de Santa Maria e S. Pedro
de Sintra, 450000; Angariados por D. Dorotea de
Melo, 140880; Angariado por Alberto Amaro — fre-
guesia de S. Sebastião, 120000; Angariado por D.
Berta de Moura — freguesia de Santos-o-Velho,
23840; Donativos da freguesia de Santos-o-Velho,
118800; Centro do A. O. do Lumiar, 18800; Anga-
ariado por D. Alda Rodrigues de F. Agostinho, 64800;
Angariado por D. Isabel Roquete, 40000; Angariado
por D. Helena dos Santos Alves, 43810; Angariado
por D. Maria José Silva Carvalho, 24850; D. Fran-
cisca da Silva Carvalho, 3800; Donativo do Pessoal
da Companhia dos Telefones, 25220; Manuel C. Fer-
nandes — Promessa, 10000; Uma Filha do Bom Pas-
tor — Instituto de Santa Madalena, 200000; Dona-
tivos da Freguesia de S. Salvador — Santarém,
133830; Donativos da Freguesia de Santa Iria — San-
tarém, 187810; D. Maria José Athaide, 60800; D. Ma-
ria José Athaide, 60800; D. Maria Teresa Avilez,
100000; Esmolas de S. Sebastião da Pedreira, 100000;
Várias esmolas por intermédio da Madre Mertz,
150000; D. Isabel da Cruz, 50000; Esmola da Freg.
de S. Domingos de Carnões, 60825; Esmola da Freg.
de Carvoeira, 63800; Angariado por D. Maria da
Anunciação Vale Santos — Ponte do Rol, 50840;
D. M. de Almeida — por intermédio de D. Concei-
ção Nobre da Veiga, 100000; D. Maria da Conceição
Pizarro de Melo, 100000; D. Maria Fernanda, 100000;
D. Cecília de Castro, 2800; D. Maria Hermínia Ca-
tivos — Santarém, 50000; Alferes Henrique Maia,
150000; Donativos da Freg. de Almada, 182000;
Anónima — por intermédio do Sacré Coeur, 5800;
D. Etelvina Falcão, 1.000000; Marneca, 4800; D. Ana
de Barros Lamas, 100000; Produto da venda de um
anel — por intermédio do Sacré Coeur, 60800; Por
intermédio de D. Georgina Oom, 20000; Anónima,
500000; Anónima, 1.000000; D. Palmira Alves Pessoa
Neves — pelo jornal «A Voz», 40000; Anónimo —
Promessa, 100000; D. Adriana de Jesus Pereira,
100000; D. Angelina Pereira dos Santos, 50000; Anónimo,
100000; Hermínia Magro Seixas Penetra — pelo jo-
rnal «A Voz», 30000; M. J., 30000; D. Maria Bruna
Athaide, 300000; Júlio Correia de Sá, 500000; M. F.
de M. S., 50000; José António da Cruz, 100000; Anó-
nima — por intermédio do Dr. Afonso de Carvalho,
2850; Vários donativos de Salvaterra de Magos,
202000; Promessa de aumento de ordenado — uma
Licista, 100000; Dado por D. Toy — a D. Iespe-
Martins — Varatojo, 240850; Manuel Correia de La-
cerda, 500000; D. Ana Schaefer (alecida), 1.000000;

D. Maria da Conceição Vale dos Santos Veiga —
Ponte de Rol, 50000; D. Júlia Santana — Valor
duma corrente de ouro — Convento da Encarnação,
90000; D. Alice Noronha Campos, 12800; D. Maria
da Purificação Tavares, 50000; D. Maria Ventura
— Santos-o-Velho, 40800; D. Maria Dorothea Proen-
ça Borges, 37850; D. Victoria Gomes Guerra —
promessa, 100000; Irmã Visitadora das Filhas de S.
Vicente de Paulo, 20000; D. Maria Isabel Teixeira
da Mota, 5000; P.ª Alberto Canuto Serpa — Prior
de Palmela, 50000; D. Isabel Cyrne Macedo Santos
1.000000; D. Angelina, 1800; N. B., 10000; Madre
Cezimbra, 50000; D. Maria do Céu da Conceição
Marques — S. Martinho do Porto, 3800; D. Concei-
ção Teixeira Xavier Fernandes, 100000; Cônego
António Maria de Figueiredo, 100000; Meninos Quin-
tela, 25000; António Correia, 5000; J. Magalhães,
12850; Por intermédio do Rev. Pároco da Pena, 3850;
António Luis de Quadros e D. Bernarda Leonor de
Quadros S. Tiago de Caiola, 30000; G. W. da Silva
— por intermédio do Rev. Pároco da Pena, 7850;
Anónimo, 5000; D. Virgínia da Silva, 20000; D.
Amélia G. Martins e seu marido, 100000; Donativos
de um peditário feito em Campolide, 30000; João
Carlos R. dos Santos, 50000; D. Maria Fernanda
Montenegro, 36800; Vários donativos da freg.
de Santa Isabel, 100000; D. Gertrudes Olimpia Gomes
da Silva, 50000; D. Amélia Campos Barreto, 100000;
Donativos da Freg. das Caldas da Rainha, 614830;
Anónima — por intermédio de D. Therese Marie G.
Bouko, 10000; D. Raquel Duarte, 15000; Peditário
feito na Igreja de Santo António de Campolide,
14805; D. Maria de Carvalho, 10000; D. Isabel Gil,
20000; Anónimo — por intermédio de D. Palmira
Anjos R. Magalhães, 7850; D. Angelina Dias — por
intermédio do Rev. P.ª Pascal, 50000; Anónima —
por intermédio da Sr.ª Condessa de Monte Real,
240000; Manuel Carvalho Ferrão, 150000; D. Maria
Refúgio, 20000; Capitão Chaves, 100000; D. Maria
do Carmo Siqueira Machado, 50000; Pessoal e docen-
tes do Sanatório do Lumiar, 130000; D. Carmelinda
Rissotti, 11800; D. Conceição Lopes — Setubal,
35000; Anónimo por intermédio de D. Etelvina Fer-
nandes, 10000; Um devoto do Coração de Jesus —
Setubal, 5800; D. Maria José de Magalhães Figuei-
redo de Moura Portugal C. Pais, 50000; D. Maria de
Jesus Cardoso Ferreira — Setubal, 7850; D. Maria
Angelina de Almeida, 10000; D. Isabel Maria Casal
Ribeiro Assis — Setubal, 5800; Rifa de um objecto
oferecido, 301000; D. Carolina Augusta da Silva
Freitas—dois Portos, 50000; P.ª Eliseu Maia, 150000;
D. Maria Teresa O'Neil de Avilez, 50000; D. Her-
mínia de Jesus, 1820; Anónima, 5800; D. Maria
Gilda Bettencourt, 12800; D. Maria Lyce Castilho
Costa, 1820; D. Margarida de Avilez Nunes Pereira
— Estoril, 20000; D. Maria da Assunção Cunha
Reis, 60000; D. Adélia de Jesus Santos, 40000; En-
tregue pelas «Novidades», 76800; Dr. Pasticchi da
Cunha (Promessa), 1.200000; D. Maria da Assun-
ção Pereira Germano, 50000; Por intermédio de
Mons. Moita, 10000; Por intermédio do Rev. P.ª
João Limpens—Amadora, 100000; Anónima, 100000;
D. Delfina Azêdo, 1800; D. Francisca Azêdo, 1800;
Martins, 50000; Um devoto — por intermédio do
Rev. P.ª Setúbal Lopes, S. J., 70800; P.ª António
Nunes Pereira — Colares, 100000; D. Angelina Cor-
reia, 1800; Anónimo — por intermédio do Dr. Afonso
de Carvalho, 2850; Uma família cristã de Lisboa
— entregue por D. Maria Guardiola, 99800; D. Ma-
ria Lúcia Melhorado Abreu, 50000; Jerónimo da Silva
Graça — Vale do Paraíso, 50000; Angariado pelo
seminarista António Ribeiro — Serra — Tomar,
54850; Angariado pelo seminarista Manuel Fran-
cisco Borges — Carvalhal da Areira, 12800; Anga-
ariado pelo seminarista José Jorge Duque — Lugar
da Mata — Torres Novas, 25000; Por intermédio do
P.ª Setúbal Lopes, 35800; M. C., 50000; Moita,
10825; Angariado por D. Maria da Piedade Pereira
Nunes — Quinta da Calçada, 50000; Anónima —
por intermédio de D. Georgina Oom, 6800; Várias
esmolas, 10000; António Batalha Rodrigues, 20000;
Angariado por D. Severina Soares de Figueiredo,
45000; Capela de N.ª Sr.ª da Conceição da Carreira,
150000; D. Maria José Portugal Cortesio Pais,
50000; Angariados por Domingos Mendes, 6870;
Anónimo — venda de uma carteira de couro, 1308;
Em sufrágio das almas de D. Mariana e Luis d'Orey
— Oeiras, 60000; D. Deolinda Monteiro da Luz.

(Continua no próximo número)

Total da subscrição até Julho
de 1947: Esc. 1.164.235\$40

COM LICENÇA
DA AUTORIDADE
ECLESIASTICA

Propaganda do Monumento

Palavras e Obras dos pobresinhos

— *M. J. B.*, senhora idosa, enfeitada pelo marido e recebendo dele a magríssima pensão mensal de duzentos escudos, tirava desse dinheiro, cada mês 250, para a subscrição do "Monumento". Inesperadamente o marido suspende-lhe a pensão e a pobre mulher, reduzida à miséria, teve de andar estendendo a mão à caridade pública, durante um ano inteiro.

Quanto lhe custou ver-se impedida também de contribuir para o "Monumento"! Por fim a Justiça obriga o marido a restituir-lhe a mesada e a aumentar-lha. Pois o mesmo foi ela receber de novo a sua pensão e correr logo ao Secretariado do "Monumento" a restabelecer a sua cota mensal e a entregar a dos doze meses que não tinha podido pagar. E se vissem o seu contentamento ao trazer-nos a esmola e tributo do seu amor generoso e sacrificado!

Bendito seja o Rei Divino pela revelação que faz, do seu amor, aos pobresinhos, pois só a visão da formosa da sua infinita Bondade tem esse poder de os levar a privarem-se do necessário para o engrandecerem e consolarem a Ele!

— *Maria J. R. Nabal*, escrevia-nos de Argela (Caminha), em 31 de Dezembro do ano passado: «Envio para o "Monumento a Cristo-Rei", 50000 escudos. É uma pedrinha pequenina, mas aí vai toda a minha pobre gratidão para com Aquele a quem tudo devo. Sou pobre e surda, mas o meu coração avariado escuta. Faço votos para que Cristo-Rei reine em todos os corações humanos».

— *Felicidade Ranhada*, aquela boa mulher de Caminha, já conhecida dos nossos leitores, enviou-nos em Novembro último a sua esmola anual de cem escudos para o "Monumento a Cristo-Rei", devoção minha, angrariado no Hotel Ranhada de Peso (Meilgaço). Tenho tido esta devoção para o Sagrado Coração de Jesus me ajudar nos meus trabalhos de creada no Hotel Ranhada. Para sempre seja louvado e Sua Mãe Maria Santíssima».

Pedras de pequeninos e grandes

A freguesia de S. Bartolomeu do Beato, no extremo oriental de Lisboa, a pesar de pobre porque os seus habitantes são geralmente operários de salário mesquinho, distingue-se notavelmente pelos extremos da sua generosidade para as coisas da Glória de Deus. O seu Rev.^{mo} Prior é grande apaixonado da glória do Divino Coração de Jesus e por isso, tudo quanto respeita ao desenvolvimento e fervor das associações e obras destinadas a essa glorificação encontra nele um apóstolo decidido e entusiasta. Eis como a Secretária da Cruzada Eucarística das Crianças do Beato nos relata a oferta das "Pedrinhas" feita pelos pequeninos e pelos adultos no Natal de 1946:

«Como no ano anterior, realizou-se nesta freguesia, esta tocante cerimónia, no dia 19 de Janeiro. Como preparação para esta linda festa, em todos os domingos na ocasião das Homilias das Missas, o nosso zelosíssimo Pároco fez uma grande apelo a todas as crianças e adultos da freguesia. Nesta data pois e em seguida à Missa das nove horas, formaram uma procissão todas as criancinhas fazendo nessa altura e no meio de alegres cânticos a sua oferta ao Menino Jesus».

Dava gosto ver o entusiasmo das crianças pois nenhuma deixou de presentear o Divino Infante, dando umas as suas esmolas em dinheiro e outras em géneros. Igualmente os seus pais e mais pessoas presentes as imitaram. Este ano as ofertas foram:

1 par de brincos em ouro para criança, 1 bife de vitela já temperado, laranjas, tangerinas, 1 par de sapatinhos de lã, pão de pri-

meira, 1 borracha, farinha de trigo, cebolas, milho, massa fina, várias qualidades de feijão, figos, arroz, açúcar, bacalhau, batatas, grão, chocolates, nozes, bolachas,atum, toucinho, 1 frasco de água de colónia e um saco com figos, bordado por uma das pequenas, com estes dizeres: «Ofereço ao Menino Jesus».

Todas estas coisas foram vendidas ou leiloadas resultando a seguinte soma:

Esmolas em dinheiro	336800
Leilão das várias ofertas	322500
Vendas diversas	32800
Soma	692100

Junto remetemos a referida quantia, sendo estas as «Pedrinhas das crianças e adultos da freguesia do Beato para o Monumento a Cristo-Rei. Terminada a oferta, rezou um dos meninos da Cruzada, de nome João Ramos Cremona Lemos, a Oração do Monumento, sendo acompanhado por todos os outros, visto já terem recebido o lindo santinho com a mesma Oração e que foi oferecido pelo secretariado. Devo dizer também que antes desta festa no dia 17 de Janeiro, na Capela da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo da Cunha, nossa digníssima Presidente do Apostolado da Oração, também esta illustre Senhora com as crianças da sua escola de Xabregas, a escola Católica da freguesia, realizou igual festa juntando a esmola de 65500.

O Divino Menino Jesus se digne aceitar estas lembranças infantis dispensando à nossa querida freguesia a sua doce bênção. Laus Deo.

Freguesia do Beato, 19 de Janeiro de 1947
A Secretária: Rosalina de Jesus Baptista Borges.

Venerável D. Fr. Bartolomeu dos Mártires

Neste momento em que Portugal inteiro vibra ainda pela elevação de S. João de Brito às honras dos altares é lembrado outro herói na santidade para quem se pretende as mesmas honras.

O Venerável Dom Frei Bartolomeu dos Mártires é uma das maiores glórias de Portugal. Nasceu em Lisboa em Maio de 1514. Aos catorze anos entrou na Ordem de S. Domingos. Ensinou teologia muitos anos no Convento da Batalha. Em 1558 foi nomeado Arcebispo de Braga, cargo em que deu provas das mais raras virtudes. Edificou a Igreja e Convento de S. Domingos, e nele faleceu, em Viana do Castelo, em 1590, depois de ter resignado o cargo de Arcebispo. A 23 de Março de 1845 foi publicado o decreto da Heroicidade das suas virtudes.

A sua vida mortificada e os rigores das suas penitências as suas virtudes, lembram os antigos Padres. Os seus escritos e numerosos passos da sua vida provam que também foi um grande místico e era dotado dum espirito de alta contemplação e de união a Deus.

Através dos seus livros adivinhámos uma vasta cultura e uma profunda ciência teológica, acumulada durante longos anos de estudo e de ensino nos conventos de S. Domingos de Lisboa e da Batalha. Padres e teólogos do concílio de Trento foram unânimes em o admirar e louvar.

Não menos admirável foi o seu zelo apostólico. Nenhum obstáculo ou sacrifício o podiam impedir de se entregar com todas as suas forças à formação do clero e à catequização do povo. A sua palavra branda e humilde perante os homens de boa vontade era espada cortante ou trovão diante dos grandes e poderosos que causavam escândalo. Não havia medo ou respeito humano que o fizessem calar ou recuar quando estavam em jogo os direitos da verdade, da justiça ou da caridade.

A sua actividade em matéria de assistência social foi assombrosa e pode ser apontada como exemplo para os tempos modernos. «Os pobres eram os seus mais queridos filhos» (Sousa) e os humildes e necessitados, que aos milhares acorriam ao Senhor de Braga, eram sempre bem acolhidos. Esforçou-se o santo Arcebispo por elevar o nível moral, intelectual e social do povo fazendo várias fundações. «O Arcebispo pela sua actividade quer em Portugal, quer em Trento, quer mesmo em Roma, pela sua vida de asceta, e de místico, que bem se reflecte no seu *Compêndio*, que por vezes faz lembrar um S. João da Cruz ou uma Santa Teresa, deve ser tido, como uma alta figura da

Igreja de Portugal no século XVI» (Prof. Augusto Reis Machado — Prefácio à vida de D. Frei Bartolomeu dos por fr. Luis de Sousa, pág. XXVIII). Três séculos depois da sua morte a Igreja reconheceu solenemente seus merecimentos, declarando solenemente heróicas suas virtudes e decretando-lhe o título de *Venerável*.

É bem que se prossiga o andamento dessa causa gloriosa para a nossa Pátria. Com este fim realizou-se em 15 de Julho em todo o País mais uma novena a pedir Deus os milagres necessários para a continuação da causa. Oxalá todos os fiéis se interessem por esta intenção e apressassem assim a hora de Deus.

A intenção especial, além dos milagres, que o Venerando Episcopo Português recomenda, era e é pedir por intercessão do Venerável: *muitas e santas capelas sacerdotais*. Se quando vivia na terra o Venerando se preocupava tanto com a falta de clero, não deixou alto do Céu de apoiar as nossas preces para povoa-los com os seminários de numerosas e sólidas vocações e a nossa Pátria e as colónias de muitos e zelosos apóstolos.

N. B. — Quem quiser estampas, novenas e vidas do Venerável, pode dirigir-se aos PP. Dominicanos Rua Clemente Meneses, 88 Porto.

Pedras dos Pequenininos

Natal de 1945 — continuação do n.º 1

A oferta de Pedras Pequeninas das crianças católicas portuguesas é um encanto de generosidade nos tolices que oferecem, e de poesia nos dizeres com que ao dar, elas se exprimem. Não nos pensem o espaço, por enquanto, e a transcrição do que nos relatam de toda e parte; mas temos ido erguendo essas notícias para memorial futuro e para reservatório de lances de dedicação sacrificada que se publicarão aos poucos, logo que o nosso pequenino jornal comece a editar-se mensal ou quimicamente.

Braga — Religiosas Adoradoras — Braga, 2500; Portuzelo — V. do Castelo, 50500; Terras Bouro, 36800; S. Paio, V. Verde, 60500; S. Paio de Vizela, 40500; S. Martinho do Vale V. N. de Fomalico, 50500; Belinho — Esposem, 100500; Nogueira — V. do Castelo, 35500; Oros — Ponte da Barca, 103500; Joane — V. de Fomalico, 24500. — Porto — Fradão — Arrante, 100500; Hospital de Matosinhos, 50500; Evora — Cabeção, 50500 — Aveiro — Gafanha Encarnação, 50500. — Lamégo — Travancas Sinfias, 10500. — Leiria — Juncal, 70500. — F. Talegre — Prouença a Nova, 70500; Varzea de Valeiros, 20500; Gavião, 32550; Ponte de S. 548550; Lardosa, 50550. — Vila Real — Castelo e Cotas, 50500. — Angra — Feteira — Ponta Içada, 30500. — Guarda — Azêvo, 50500; Hosp. da Misericórdia da Guarda, 20500; Soito Ma 20500; Pero Viseu, 25500. — Coimbra — Sé No 130500; Covas 34590; Candosa, 4590; Vila N. da Oliveirinha, 10520. — Lisboa — Colares, 2550; Por intermédio de D. Palmira Anjos Ramos galhães, 10500; Doentes e Pessoal do Hosp. de Jesus, 60500; S. João da Praça, 10500; S. tos-o-Velho, 50500. — Viseu — Nelas, 100500.

Total das Pedras Pequeninas de 1945
46.246550

OFERTAS DE JOIAS

D. Alice Macieira e suas irmãs — Lisboa, 2 al de ouro. D. Maria da Conceição Ramalheite Martins queira — Lisboa, 1 brinco de ouro com brilhantes. Ana, por intermédio do Seminário de Almada, broche de brincos de ouro. D. Teresa de Jesus Martins, fã — Lisboa, aliança de ouro. D. Idalina Araújo Santos — boa, 23 moedas anãs de cobre. D. Teresa da Silva (Ovar) 1 libra ouro e uma moeda de dez mil reais. De uma viúva — Lisboa, 2 alianças em ouro. Intermediário do Rev. do P. Lúcio Marçal — Alcoentre, de prata, anel de prata e duas anilhas de ouro. D. da Conceição Ferreira Duarte — Amadora, 85 moedas tigas de cobre. Anónima, entregue na Capela do Asilo Cegas dos Cardais — Lisboa, anel de ouro com diamante. D. Ana Paula Var Mascarenhas falecida — Monção, uma libra ouro. Por intermédio de D. Palmira Martins — Lisboa, toalha de linho com 12 guardanapos. Meia Antónia Maria, Maria Rosa, José Maria, e Manuel Neves de L. e Megre, Ponte da Barca, 1 libra de Da senhora professora de Alcobela e sua irmã, 2 cabos de prata de escovas de dentes. Entregue por Mons. Alves Martins, Pároco de Lourenço Marques — Moque, bocados de brincos de ouro.